

Positivo Tecnologia registra geração operacional de caixa de R\$ 121,6 milhões em 2017

Curitiba, 14 de março de 2018 – A Positivo Tecnologia S.A. (B3: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 4T17 e de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Tecnologia S.A. e estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 4T16 e de 2016.

DESTAQUES DO 4T17 E DE 2017

- **Crescimento de 71,3% nas vendas de PCs no mercado brasileiro no 4T17, sendo:**
 - ✓ +18,5% no Varejo;
 - ✓ +344,9% no Governo; e
 - ✓ +64,5% no Corporativo
- **Ganho de 5,2 p.p. de *market share* em PCs¹ no Brasil no 4T17, alcançando 17,8%**
- **Em celulares, ambiente manteve-se altamente competitivo** com concentração de vendas nas três maiores fabricantes
- **Receita líquida de R\$ 587,4 milhões no 4T17 (+49,8%) e de R\$ 1,9 bilhão em 2017 (+9,6%)**
- **EBITDA Ajustado de R\$ 23,4 milhões. Em 2017, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 122,9 milhões, com margem de 6,4%.**
- **Lucro líquido ajustado² de R\$ 4,4 milhões em 2017**
- **Forte redução do endividamento líquido para R\$ 140,1 milhões (-33,2%) no fim de 2017, com relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de apenas 1,1x**
- **Evento subsequente: contrato de patrocínio com o Corinthians para a temporada 2018.**

¹ Fonte: IDC

² Expurgando os itens não recorrentes destacados na seção 1 – “Conciliação do Resultado Ajustado”

1) CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

No 4T17 e em 2017, a companhia reconheceu despesas não recorrentes relativas a provisões e parcelamentos fiscais, substancialmente pela adesão ao PERT/REFIS. Além disso, foram contabilizados custos rescisórios com a desativação de uma fábrica na Argentina e com a migração da produção de placas-mãe de Curitiba para Manaus, estando concluída a transferência da atividade industrial para a Zona Franca. De forma a facilitar o entendimento do resultado operacional recorrente da companhia, apresentamos neste relatório uma visão do resultado expurgando estes efeitos, conforme apresentado a seguir:

R\$ milhões	4T17	2017	Efeito Caixa no Ano
Lucro (Prejuízo) Líquido Contábil	(45,8)	(47,6)	
(-) Provisão para Estoques Obsoletos (i)	(20,8)	(20,8)	0,0
(-) Parcelamentos Fiscais (ii)	(22,9)	(22,9)	(7,0)
(-) Fechamento de fábrica - Terra do Fogo (Argentina) (iii)	-	(5,4)	(5,4)
(-) Migração da produção de placas-mãe para Manaus (iv)	(0,8)	(2,9)	(2,9)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(1,3)	4,4	

- (i) Provisão para Estoques Obsoletos: reconhecida na conta de Custo dos Produtos Vendidos (CPV), vinculada primordialmente a um lote de notebooks educacionais específicos para um projeto de governo.

Este provisionamento se fez necessário devido à não autorização do cliente para a entrega final dos produtos, em descumprimento ao contrato de fornecimento, em um contexto de dificuldades financeiras enfrentadas por sua secretaria de estado. A companhia acredita que é baixa a probabilidade de realização deste ativo ao seu valor de custo, considerando o alto grau de especificidade do lote.

Cumpra ressaltar que este evento é inédito para a companhia em seus 28 anos de experiência no mercado de governo. A administração está direcionando esforços para retrabalhar e direcionar este estoque a outros projetos, o que, em caso de êxito, poderá resultar em reversão de parte desta provisão.

- (ii) Parcelamentos Fiscais: reconhecida nas contas de Outras Despesas Operacionais Líquidas (R\$ 19,6 milhões) e Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 3,2 milhões), em função da adesão a programas de parcelamento de impostos, majoritariamente o PERT/REFIS. O parcelamento no âmbito do REFIS se refere principalmente a encargos junto ao INSS e à incidência de CIDE sobre o pagamento de royalties ao exterior.
- (iii) Fechamento de Fábrica – Terra do Fogo (Argentina): no 1T17, o resultado de Equivalência Patrimonial foi impactado por custos não recorrentes no montante de R\$ 5,4 milhões, em virtude do fechamento de uma das fábricas da joint venture da companhia com o grupo argentino BGH. Esta medida decorreu da mudança de legislação que reduziu o imposto de importação para computadores acabados no país.
- (iv) Migração da produção de placas-mãe para Manaus: entre o 2T17 e o 4T17, a conta de Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi afetada no montante de R\$ 2,9 milhões por custos rescisórios, acordos sindicais e pela rampa de início de produção causada pela migração da produção de placas-mãe e baterias de Curitiba para Manaus.

2) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)				Var%				Var%
	4T16	3T17	4T17	4T17 X 4T16	4T17 X 3T17	2016	2017	2017 X 2016
Receita Líquida	392,1	437,2	587,4	49,8	34,4	1.746,0	1.913,6	9,6
Lucro Bruto Ajustado*	132,7	113,6	142,3	7,2	25,2	506,4	517,1	2,1
EBITDA Ajustado*	35,9	31,2	23,4	-34,8	-25,2	143,7	122,9	-14,5
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	1,1	4,6	(1,3)	-213,9	-128,5	8,8	4,4	-49,7
Margem EBITDA Ajustada	9,1%	7,1%	4,0%	-5,2 p.p.	-3,2 p.p.	8,2%	6,4%	-1,8 p.p.
Múltiplo	4T16	3T17	4T17					
Dívida Líquida - fim de período	220,2	245,6	140,1					
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	143,7	133,4	122,9					
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,5x	1,8x	1,1x					

* Ajustado pelo efeito caixa do *hedge* cambial dos insumos, pela adição de 50% do EBITDA da *joint-venture* IFSA e por itens não recorrentes reconhecidos no resultado do 2T16, 1T17 e 4T17. Mais detalhes na seção 5.4 - EBITDA.

3) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA E DA COMPANHIA

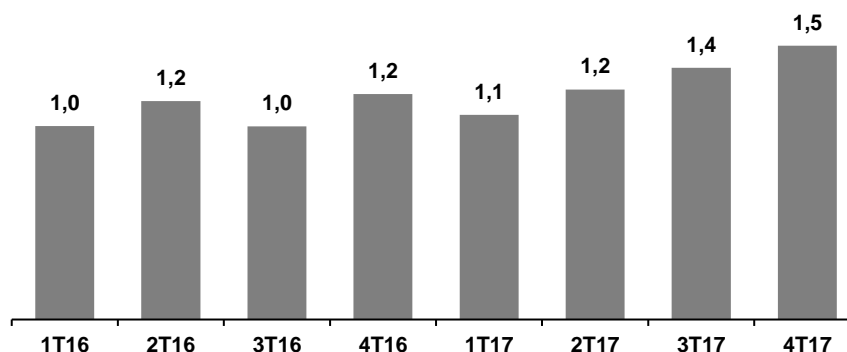
Mercado de Computadores

O mercado brasileiro de PCs registrou crescimento de 15,6% em 2017, totalizando 5,2 milhões de equipamentos comercializados, de acordo com a IDC. O avanço em 2017 foi impulsionado por uma aceleração da demanda no fim do ano, quando a taxa de crescimento do mercado atingiu 21,4% no 4T17, puxada pelos mercados de varejo (+28,5%) e de governo (+121,1%).

O vigor do mercado doméstico ocorre após a forte queda da demanda verificada entre 2014 e 2016, período em que o mercado de PCs contraiu 67,8%, acompanhando a rápida deterioração do consumo no país.

Espera-se que a dinâmica favorável continue em 2018, acompanhando as projeções de crescimento da economia. De fato, dados coletados pela IDC apontaram crescimento do mercado de PCs de 37% em janeiro de 2018 em relação ao mesmo período de 2017.

Mercado Total de PCs – Brasil¹
(em milhões de unidades)



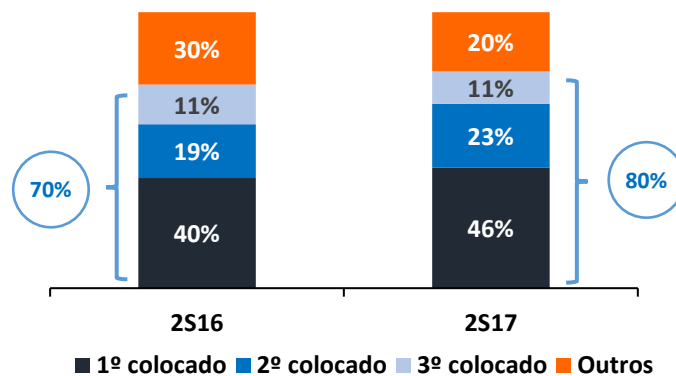
¹ Fonte: IDC

Mercado de Telefones Celulares

O mercado de telefones celulares registrou crescimento de 4,9% em 2017, puxado pela categoria smartphones, que avançou 9,7%, segundo a IDC. No 4T17, o mercado apresentou estabilidade em relação ao 4T16.

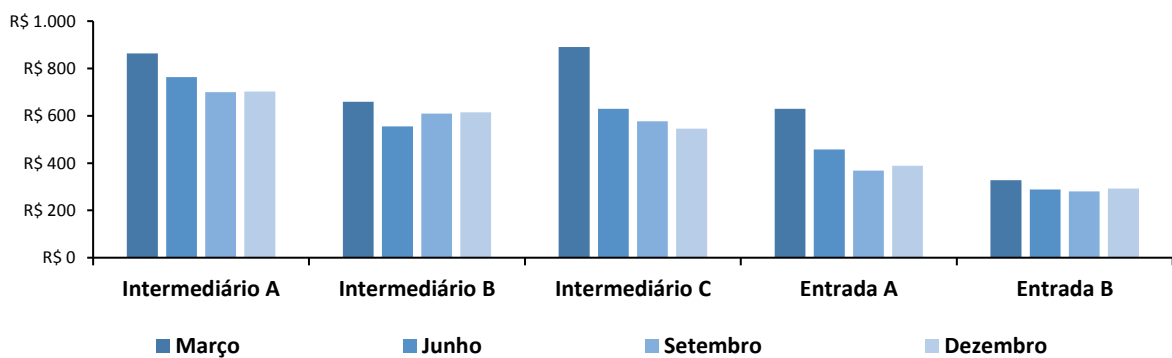
O principal destaque do ano foi a agressiva competição entre as marcas líderes, que travaram uma guerra de preços a partir do segundo semestre de 2017. Como resultado, as três principais fabricantes concentraram 80% do volume do mercado em 2017, limitando o espaço para os demais competidores a apenas 20%, o que resultou em forte queda de vendas das marcas de menor volume.

Telefones Celulares - Brasil
Participação de mercado – Líderes vs. Demais Fabricantes (Smart + Feature)¹



¹ Fonte: IDC

Evolução de Preços Mensal² – Smartphones mais vendidos das marcas Top 3

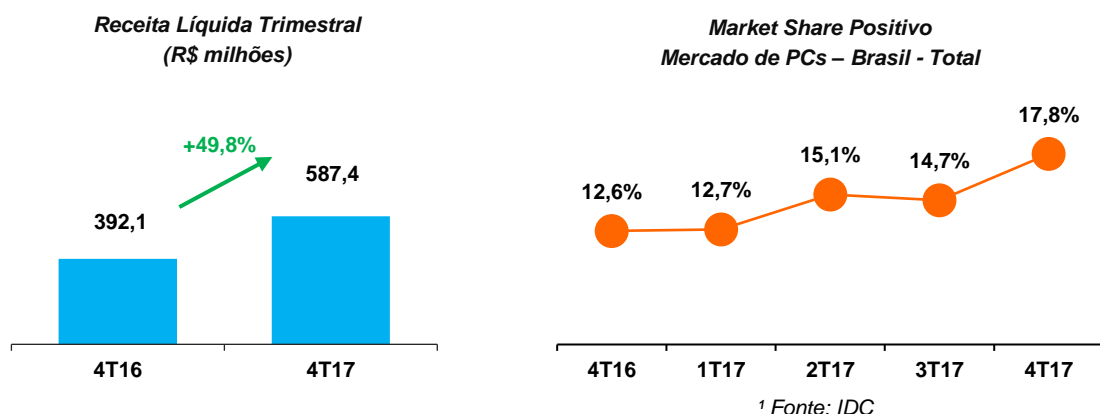


² Fonte: Zoom.com.br

Desempenho da Companhia

Vendas

A Positivo Tecnologia realizou no 4T17 sua maior receita líquida do ano, totalizando R\$ 587,4 milhões, crescimento de 49,8%. O faturamento foi favorecido pelo forte avanço das vendas de PCs no Brasil, que totalizaram 264 mil unidades (+71,3%), com bons números da companhia nos mercados de varejo e de governo. O maior faturamento impulsionou a participação de mercado da Positivo, que atingiu 17,8% no 4T17, crescimento de 5,2 p.p..



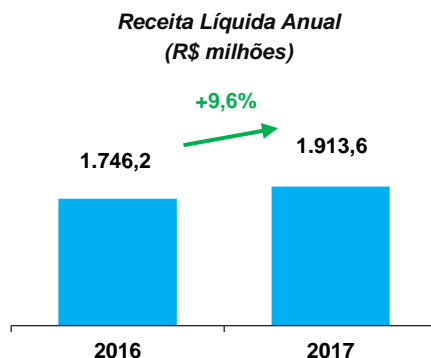
No varejo doméstico, a companhia buscou capturar o momento de recuperação da demanda e realizou boas vendas de PCs. Importante destacar que não houve qualquer formação de excesso de estoques nas redes no fim de 2017, o que tem permitido uma boa reposição no canal no 1T18.

Outro destaque do 4T17 foi o mercado de governo, conforme previamente informado pela companhia. Foi registrada receita líquida de R\$ 255,0 milhões (+270,9%), configurando uma das maiores receitas trimestrais da Positivo Tecnologia no segmento.

Também em expansão, as vendas corporativas resultaram em receita líquida de R\$ 106,0 milhões no 4T17 (+111%), favorecidas pelo avanço de vendas diretas a empresas e pela entrega de decodificadores de sinal no âmbito do Projeto TV Digital.

No mercado de celulares, a companhia apurou receita líquida de R\$ 105,8 milhões, retração de 28,7% em relação ao 4T16, em função do cenário competitivo altamente desfavorável. A companhia não acompanhou integralmente a forte queda de preços praticada no mercado, evitando uma maior contração de margens, o que acarretou na redução de sua participação de mercado. Na comparação do 4T17 com o 3T17, entretanto, foi registrado crescimento de 29,4% da receita, resultado principalmente do reconhecimento de receitas com smartphones embarcados em terminais de crédito e débito, vinculados a um contrato com um das principais redes adquirentes do país.

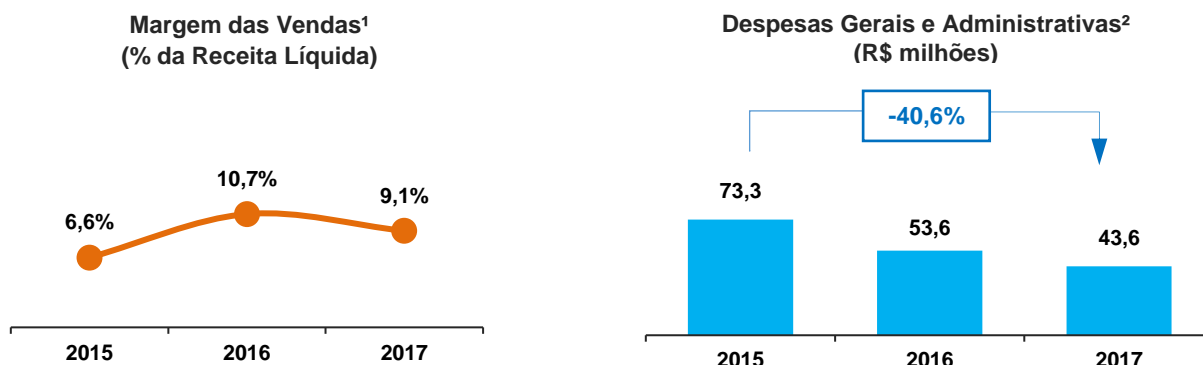
No acumulado do ano, a Positivo Tecnologia registrou receita líquida consolidada de R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 9,6% em relação a 2016. Acompanhando a dinâmica favorável da economia brasileira, a companhia capturou a expansão do mercado de PCs, tendo registrado volume de 792 mil computadores (+15,3%), o que compensou a redução no faturamento de celulares.



Rentabilidade

A margem das vendas registrou 9,1% em 2017, um patamar ligeiramente inferior ao registrado em 2016. Este resultado decorreu principalmente do aumento de custos de alguns componentes no mercado internacional, como memórias, sem recomposição integral nos preços, de descontos praticados nas vendas de telefones celulares em função do acirramento do ambiente competitivo no segundo semestre, bem como a maior proporção de faturamento do projeto TV Digital, que possui uma menor margem de contribuição.

Em contrapartida, a companhia manteve forte controle de custo fixo, refletido na redução das despesas gerais e administrativas recorrentes, que registraram R\$ 43,6 milhões em 2017.



¹ Calculada pela receita líquida deduzida do CPV ajustado pelo hedge, das despesas com vendas e depreciações

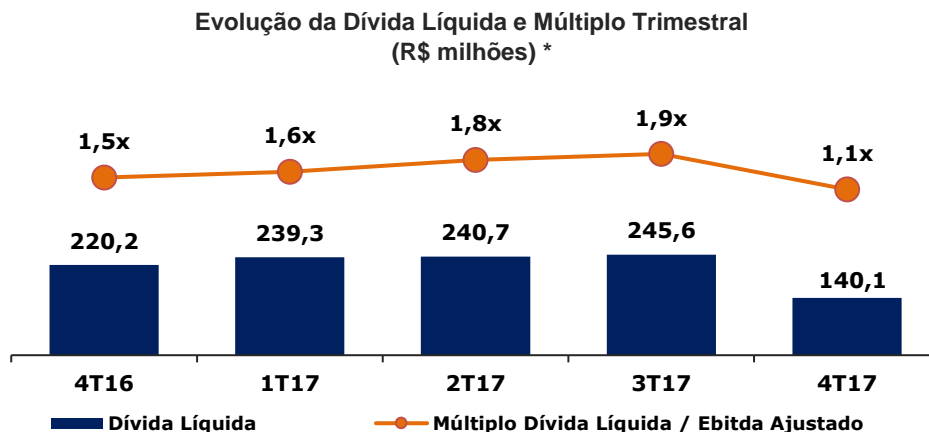
² Expurgando o histórico de gastos obrigatórios com P&D, itens extraordinários e depreciação. Ver item 5.2 – Despesas Gerais e Administrativas

Endividamento e posição de liquidez

A Positivo Tecnologia encerrou 2017 com uma forte geração de caixa, o que fez o endividamento da companhia reduzir R\$ 80,1 milhões, encerrando o ano em R\$ 140,1 milhões. Um dos fatores que contribuiu para este desempenho foi o forte faturamento de projetos de governo no 4T17 cujos cronogramas de entregas vinham sendo postergados ao longo do ano. Dado que muitos órgãos haviam empenhado recursos para pagamento dentro do ano fiscal de 2017, a companhia coletou tais recebíveis em um prazo médio mais curto do que o usual para o segmento.

Adicionalmente, os esforços para a monetização de créditos tributários federais e estaduais renderam uma monetização de R\$ 46,5 milhões, considerando os saldos de impostos a recuperar líquido das obrigações tributárias.

A forte geração de caixa permitiu a melhora do indicador Dívida Líquida / EBITDA Ajustado para apenas 1,1x. Em termos de caixa, a Positivo Tecnologia encerrou o ano com R\$ 387,8 milhões, uma posição confortável em relação às necessidades de sua operação.



*Inclui saldo de instrumentos financeiros derivativos

Perspectivas

A seguir, estão expostas as perspectivas para os principais negócios da companhia:

- Computadores no Varejo: após um ano de vendas com desempenho satisfatório, margens saudáveis e volumes de venda alinhados com as projeções internas, a companhia acredita na manutenção deste cenário para 2018. Adicionalmente, há de se considerar a expectativa de aquecimento da demanda, o que tem sido corroborado no início de 2018 pelas principais consultorias que acompanham o mercado de PCs. De acordo com a IDC, o mercado de PCs cresceu 37% em janeiro de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado.
- Computadores Governo: considerando o maior fluxo de licitações nos últimos meses e a consistente taxa de vitórias da companhia, espera-se para 2018 um crescimento significativo de receita no segmento. Na data deste documento, a carteira de projetos contratada da Positivo para entrega em 2018 já supera todo o faturamento reconhecido em 2017, permitindo vislumbrar um patamar de receita bastante superior ao ano anterior. Importante considerar a sazonalidade prevista em função das eleições em outubro, o que deverá gerar maior concentração de receita no segmento nos primeiros nove meses do ano.
- Celulares: após um aumento agressivo de receita em 2016, a companhia atuou em 2017 com o objetivo de fortalecer o giro de seus produtos nos canais, de forma proporcionar um desempenho sustentável de vendas em um ambiente competitivo bastante acirrado, especialmente a partir do 2T17. O desempenho de vendas esperado para 2018 no mercado brasileiro estará bastante vinculado ao nível de agressividade dos principais fabricantes, uma vez que a companhia continuará buscando margens sustentáveis em sua operação.

Ainda não é possível identificar uma normalização do cenário competitivo brasileiro no início de 2018, o que poderá inibir o crescimento de receita no primeiro trimestre.

Para o 1S18, está programado o início das vendas de celulares nos mercados argentino e chileno, com o objetivo de ganhar competitividade mediante aumento de escala, incrementar o faturamento e promover uma maior diversificação geográfica.

- Geração de caixa: a companhia deverá manter-se focada nas ações para estimular a geração de caixa, como a monetização de créditos tributários e o rígido controle para prevenir a formação de excesso de estoques, com o objetivo de reduzir novamente seu endividamento ao final de 2018. No primeiro semestre do ano, entretanto, a companhia espera um pontual aumento de seu endividamento em função da chamada de capital de giro causada pelo intenso cronograma de entregas de projetos de governo, concentrado nos primeiros nove meses do ano, período que antecede as eleições.
- Patrocínio – Corinthians: a Positivo Tecnologia tornou-se patrocinadora das equipes de futebol do Corinthians para a temporada 2018. O clube possui cerca de 30 milhões de torcedores, o que representa uma das maiores torcidas do mundo. A companhia espera que sua exposição em mídia aumente significativamente em 2018, contribuindo para um maior contingente de clientes considerando a marca Positivo na tomada de decisão para a compra de computadores, tablets e telefones celulares.



- Projeto TV Digital: conforme divulgado em Fato Relevante em fevereiro de 2017, a companhia celebrou com a Seja Digital um contrato para o fornecimento de decodificadores *set-top-box*, no âmbito do programa de migração do sinal analógico para o digital da televisão aberta do Brasil. Em 2017, a companhia registrou faturamento bruto de R\$ 294 milhões.

Para 2018, a companhia possui contratado um lote de cerca de R\$ 70 milhões, que poderá ser majorado caso seja declarada vencedora nas próximas rodadas de tomada de preços a serem realizadas pela Seja Digital.

- Joint Venture - Positivo BGH: Com atuação na América do Sul e, mais recentemente, na África, a Positivo BGH segue prospectando oportunidades adicionais no continente africano, mantendo, neste momento, discussões avançadas para um novo projeto educacional de grande porte na região.
- Joint Venture – Hi Technologies: em junho de 2017, foi apresentado ao mercado o **Hilab**, um inovador serviço de telemedicina que será capaz de realizar em poucos minutos exames laboratoriais para teste de gravidez, HIV, vírus Zika, Chikunguya, dengue, hepatite, colesterol total, HDL, hemoglobina glicada, vitamina D, glicemia, dentre outros. A companhia já celebrou seus primeiros contratos para a introdução do Hilab em consultórios e redes farmacêuticas. Espera-se que um sucesso nesta etapa alavanque a geração de contratos de maior porte, de forma a gerar os primeiros faturamentos expressivos em 2018.

Em consonância com este momento, a Hi Technologies está em fase avançada de discussões de opções de captação de recursos com investidores, visando fortalecer sua estrutura de capital de forma a fazer frente ao potencial crescimento de sua operação.

4) VOLUMES E RECEITAS

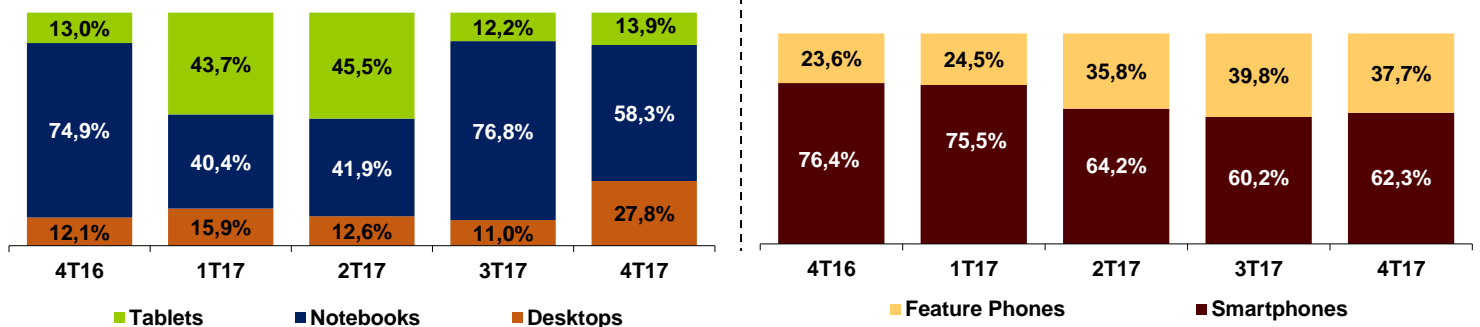
4.1) VOLUMES

As vendas do 4T17 totalizaram 338,5 mil PCs sob as marcas Positivo e Positivo BGH, crescimento de 25,4% em relação ao 4T16. No Brasil, as vendas atingiram 263,9 mil PCs (+71,3%), um desempenho impulsionado pela concentração de entregas no mercado de governo no 4T17, bem como a retomada da demanda nos mercados de varejo e corporativo. As vendas no exterior sob a marca Positivo BGH reduziram 35,6% devido a menores entregas a clientes de governo no período.

No 4T17, as vendas de telefones celulares registraram 378,7 mil aparelhos (-22,8%), diminuição causada pelo acirramento do ambiente competitivo no período. Por sua vez, os tablets apresentaram uma redução de 80,6% em relação ao 4T16, basicamente devido à decisão da companhia de restringir a venda deste formato no Brasil a projetos pontuais e sob encomenda no varejo.

Volume de Vendas (em unidades)	4T16	3T17	4T17	Var% 4T17 X 4T16	Var% 4T17 X 3T17	2016	2017	Var% 2017 X 2016
PCs	270.044	304.679	338.528	25,4	11,1	1.093.894	1.041.704	-4,8
Desktops	37.580	38.279	109.291	190,8	185,5	259.959	248.738	-4,3
Notebooks	232.464	266.400	229.237	-1,4	-14,0	833.935	792.966	-4,9
PCs - por canal	270.044	304.679	338.528	25,4	11,1	1.093.894	1.041.704	-4,8
Varejo	123.646	150.805	138.562	12,1	-8,1	515.845	561.334	8,8
Governo	127.842	128.075	169.436	32,5	32,3	494.694	384.829	-22,2
Corporativo	18.556	25.799	30.530	64,5	18,3	83.355	95.541	14,6
PCs - por marca	270.044	304.679	338.528	25,4	11,1	1.093.894	1.041.704	-4,8
Positivo	154.100	200.004	263.905	71,3	31,9	687.742	792.445	15,2
Positivo BGH	115.944	104.675	74.623	-35,6	-28,7	406.152	249.259	-38,6
Telefones Celulares	490.595	466.252	378.654	-22,8	-18,8	2.329.922	1.725.264	-26,0
Smartphones	375.044	280.767	235.730	-37,1	-16,0	1.501.463	1.130.342	-24,7
Feature Phones	115.551	185.485	142.924	23,7	-22,9	828.459	594.922	-28,2
Tablets	40.507	42.302	54.773	35,2	29,5	162.655	419.687	158,0
Positivo	11.181	5.848	2.165	-80,6	-63,0	52.786	16.409	-68,9
Positivo BGH	29.326	36.454	52.608	79,4	44,3	109.869	403.278	267,1

Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)



4.2) PREÇO MÉDIO

Apresentamos a seguir os fatores que influenciaram a variação de preço médio em reais dos produtos no 4T17 em relação ao 3T17:

Desktops: +13,4%, devido à maior proporção de entregas a clientes de governo, que usualmente apresentam configurações, serviços e tempo de garantia superiores aos praticados no varejo.

Notebooks: +0,4%, refletindo a maior proporção de entregas de notebooks Vaio, vendidos a preços superiores em relação aos produtos com marca Positivo.

Tablets: -14,1%, decorrente da menor proporção de vendas de equipamentos de maiores telas e configurações no mercado corporativo.

Telefones celulares: +6,0%, em virtude do avanço da proporção de smartphones vendidos com melhores configurações.

Preço Médio Positivo ⁽¹⁾	4T16	3T17	4T17	Var% 4T17 X 4T16	Var% 4T17 X 3T17	2016	2017	Var% 2017 X 2016
Dólar Médio do Período⁽²⁾	3,29	3,16	3,26	-1,05	3,24	3,47	3,21	-7,76
Desktops								
Em R\$	2.903,9	2.366,9	2.683,6	-7,6	13,4	2.491,6	2.655,0	6,6
Em US\$	876,8	750,5	821,1	-6,4	9,4	715,8	825,5	15,3
Notebooks								
Em R\$	1.158,1	1.138,4	1.143,1	-1,3	0,4	1.261,0	1.154,5	-8,4
Em US\$	352,9	360,3	352,0	-69,6	-2,3	363,6	361,4	-0,6
Tablets								
Em R\$	305,6	703,6	604,7	97,9	-14,1	466,2	738,8	58,5
Em US\$	92,2	222,8	185,7	101,4	-16,6	134,4	232,4	73,0
Telefones Celulares								
Em R\$	345,2	301,5	319,6	-7,4	6,0	265,1	319,8	20,6
Em US\$	104,9	95,4	98,6	-6,0	3,4	77,9	100,3	28,8

¹Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

²Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

4.3) RECEITA BRUTA

Receita Bruta (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Var% 4T17 X 4T16	Var% 4T17 X 3T17	2016	2017	Var% 2017 X 2016
Receita Bruta Total	437,9	516,6	653,9	49,3	26,6	1.941,4	2.185,9	12,6
Dispositivos por tipo								
Desktops	106,1	87,5	291,7	175,0	233,3	620,7	643,2	3,6
Notebooks	136,2	185,6	177,4	30,3	-4,4	553,1	635,2	14,8
Telefones Celulares	169,4	95,9	121,0	-28,6	26,2	617,7	499,5	-19,1
Tablets	3,4	4,1	1,3	-61,7	-68,2	24,6	12,1	-50,7
Outros	15,8	137,8	57,5	264,4	-58,3	92,0	373,7	306,3
Dispositivos por canal								
Varejo	297,2	224,2	253,3	-62,2	-49,9	1.209,3	1.030,3	-26,5
Governo	79,6	93,7	278,4	249,7	197,1	463,5	564,2	21,7
Corporativo	54,0	193,0	117,3	378,1	33,8	235,3	569,2	201,8
Tecnologia Educacional	7,1	5,8	5,0	-29,9	-13,8	33,2	22,2	-33,1

4.4) DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta, compostas por impostos e devoluções, totalizaram R\$ 68,4 milhões no 4T17 e corresponderam a 10,6% do faturamento, percentual em linha ao apresentado no 4T16.

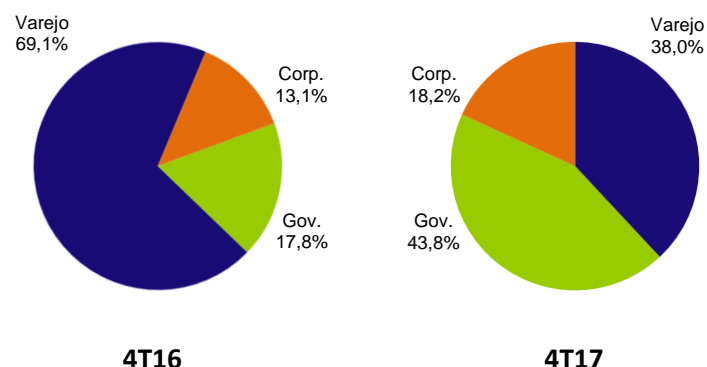
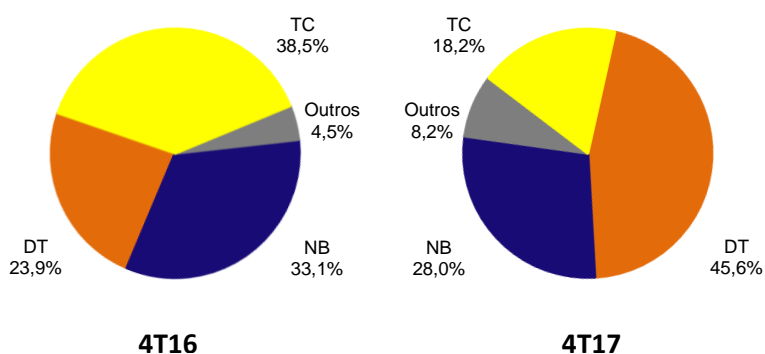
4.5) RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Var% 4T17 X 4T16	Var% 4T17 X 3T17	2016	2017	Var% 2017 X 2016
Receita Líquida Total	392,1	437,2	587,4	49,8	34,4	1.746,2	1.913,6	9,6
Dispositivos por tipo	385,3	432,0	582,7	51,2	34,9	1.719,7	1.893,2	10,1
Desktops	92,1	77,3	265,8	188,5	243,8	561,2	589,1	5,0
Notebooks	127,5	171,3	163,7	28,4	-4,4	506,0	588,8	16,4
Telefones Celulares	148,5	81,8	105,8	-28,7	29,4	544,8	431,2	-20,9
Tablets	3,1	4,0	1,2	-60,8	-69,6	21,6	11,6	-46,4
Outros	14,1	97,5	46,1	227,2	-52,7	86,1	272,5	216,4
Dispositivos por canal	385,3	432,0	582,7	51,2	34,9	1.719,7	1.893,2	10,1
Varejo	266,3	194,9	221,7	-16,7	13,7	1.063,6	909,0	-14,5
Governo	68,8	87,0	255,0	270,9	193,2	439,8	522,0	18,7
Corporativo	50,3	150,1	106,0	110,8	-29,4	216,3	462,1	113,7
Tecnologia Educacional	6,8	5,2	4,7	-31,0	-9,1	26,5	20,4	-23,0

Composição da Receita Líquida de Dispositivos

Produto

Canal



NB: Notebooks
DT: Desktops
TC: Telefones Celulares

Corp.: Corporativo
Gov.: Governo

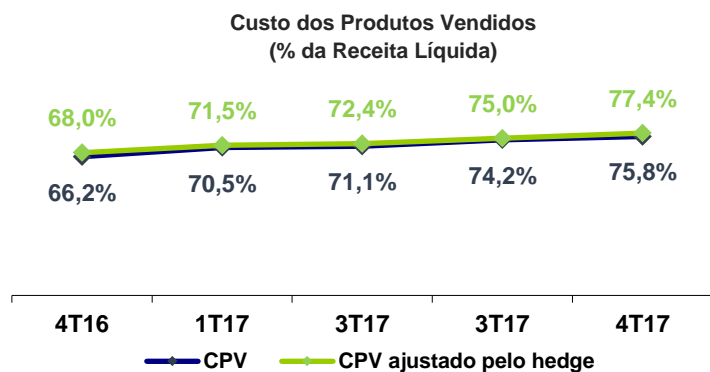
5) DESEMPENHO FINANCEIRO

5.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Var%		2016	2017	2017 X 2016
				4T17 X 4T16	4T17 X 3T17			
Matéria Prima e Insumos	(242,5)	(308,9)	(422,3)	74,2	36,7	(1.169,5)	(1.329,1)	13,7
Depreciação e Amortização	(4,1)	(1,9)	(1,8)	-57,7	-7,1	(18,5)	(8,6)	-53,5
Outros	(12,8)	(13,5)	(21,1)	65,2	56,8	(51,6)	(58,8)	13,9
Total	(259,4)	(324,2)	(445,2)	71,6	37,3	(1.239,6)	(1.396,5)	12,7

Conciliação CPV ajustado								
(+) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos*	(9,6)	(3,4)	(9,4)	-2,3	172,2	(44,4)	(23,4)	-47,3
Total ajustado	(269,0)	(327,7)	(454,6)	69,0	38,7	(1.284,0)	(1.419,9)	10,6

* Representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar.



No 4T17, o CPV ajustado pelo hedge representou 77,4% da receita líquida consolidada, aumento de 9,4 p.p. em relação ao 4T16, influenciado pela conta de insumos, conforme explicações a seguir.

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos com ajuste do *hedge* correspondeu a 73,5% da receita líquida no 4T17, aumento de 9,2 p.p. em relação ao 4T16. O avanço decorreu do maior custo em dólar das memórias no período, sem repasse integral aos preços, bem como da maior participação do faturamento do projeto TV Digital, que possui uma maior proporção de insumos em sua composição de custos.

A companhia entende que a análise desta conta com ajuste pelo resultado do *hedge* e da variação cambial é a forma mais adequada para compreender a dinâmica das margens, pois a precificação é estabelecida considerando as posições de *hedge* contratadas, que são exigidas por política interna.

Outros Custos

Os outros custos totalizaram 3,9% da receita líquida do 4T17, diminuição de 0,4 p.p. em relação ao 4T16 em função do maior faturamento de produtos que utilizam menor proporção de mão de obra, bem como a maior diluição dos custos fixos causada pelo aumento da receita entre os períodos.

Lucro Bruto

O lucro bruto ajustado registrou R\$ 142,3 milhões no 4T17, acompanhado de margem bruta de 24,2% (-9,6 p.p.). Com os dados ajustados pelo resultado do hedge e da variação cambial, a margem bruta registrou 22,6% no 4T17 (-8,8 p.p.).

5.2) DESPESAS OPERACIONAIS

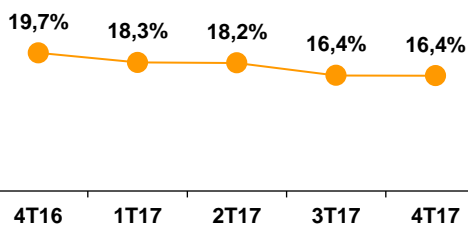
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Var%		2016	2017	Var% 2017 X 2016
				4T17 X 4T16	4T17 X 3T17			
Despesas com Vendas	(77,1)	(71,8)	(97,9)	27,0	36,3	(308,2)	(332,0)	7,7
Despesas Gerais e Administrativas	(27,5)	(25,5)	(24,9)	-9,4	-2,3	(101,8)	(99,1)	-2,7
Resultado Financeiro	(25,5)	(13,6)	(16,5)	-35,2	20,9	(111,6)	(83,1)	-25,6
Outras Receitas (Despesas)	0,3	0,6	1,4	343,0	135,0	1,4	2,6	88,1
Total	(129,7)	(110,4)	(137,9)	6,4	25,0	(520,2)	(511,6)	67,6

Despesas com Vendas

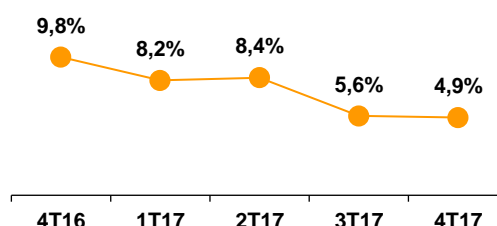
As despesas com vendas totalizaram R\$ 97,9 milhões no 4T17 e corresponderam a 16,7% da receita líquida, diminuição de 3,0 p.p. em relação ao 4T16. A variação foi causada pela diminuição das despesas com marketing, devido ao menor desembolso com verbas de propaganda cooperada e rebate proporcionado pela menor proporção de vendas no varejo.

Despesas com Vendas (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Var%		2016	2017	Var% 2017 X 2016
				4T17 X 4T16	4T17 X 3T17			
Marketing	(38,5)	(24,7)	(28,6)	-25,9	15,8	(134,6)	(126,7)	-5,9
Assistência Técnica e Garantia	(18,3)	(19,7)	(31,1)	70,2	57,9	(80,6)	(90,2)	12,0
Depreciação e Amortização	(2,9)	(0,9)	(0,9)	-68,8	-3,2	(13,9)	(3,6)	-73,9
Outros	(17,4)	(26,5)	(37,4)	115,1	40,8	(79,0)	(111,4)	40,9
Total	(77,1)	(71,8)	(97,9)	27,0	36,3	(308,2)	(332,0)	7,7
% da Receita Líquida	19,7	16,4	16,7	-3,0 p.p.	+0,2 p.p.	17,6	17,3	-0,3 p.p.

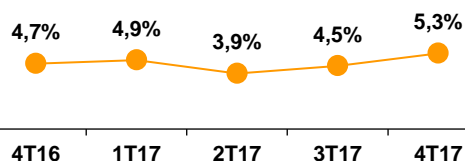
Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)



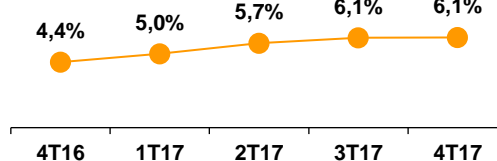
Despesas de Marketing
(% da Receita Líquida)



Despesas de Assistência Técnica e Garantia
(% da Receita Líquida)



Outras Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)



Marketing

Os investimentos em marketing totalizaram R\$ 28,6 milhões no 4T17 e representaram 4,9% da receita líquida, diminuição de 4,9 p.p. em relação ao 4T16. A diminuição está relacionada ao crescimento da proporção de vendas que não geram provisões para marketing, a exemplo do mercado de governo e do projeto TV Digital.

No quarto trimestre, a companhia lançou duas novidades: Positivo Motion, notebook ultrafino com bateria de alta duração e um sistema de armazenamento em nuvem da empresa, o Positivo Nuvem. Com o aparelho, a companhia visa atender pessoas que buscam uma tecnologia atualizada por um ótimo custo-benefício. Além disso, foi lançado o Vaio C14, notebook de alta performance e robustez para completar o portfólio da marca.



Positivo Motion



Vaio C14

Assistência Técnica e Garantia

Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 31,1 milhões no 4T17 e representaram 5,3% da receita líquida, aumento de 0,6 p.p. em relação ao 4T16, refletindo a alta proporção de vendas no mercado de governo, que usualmente contrata projetos com maior tempo de garantia e padrão de atendimento on site.

Despesas Gerais e Administrativas

No 4T17, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 24,9 milhões, redução de 9,4% em relação ao 4T16. Expurgando-se as despesas com depreciação e amortização, gastos obrigatórios com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e itens extraordinários, as despesas gerais e administrativas registraram R\$ 12,4 milhões no período, redução de 5,2% em um ano.

Em 2017, as despesas gerais e administrativas registraram R\$ 99,1 milhões, redução de 2,7%. Expurgando-se os itens extraordinários, depreciações e os gastos obrigatórios com P&D, o ganho anual atingiu 18,8%.

Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Var% 4T17 X 4T16	Var% 4T17 X 3T17	2016	2017	Var% 2017 X 2016
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(13,3)	(10,5)	(10,0)	-24,5	-4,7	(46,2)	(36,8)	-20,3
Outros	0,2	(2,1)	(2,4)	-1.184,6	13,5	(7,5)	(6,8)	-9,3
Subtotal - pré itens extraordinários, P&D, depreciação e amortização	(13,1)	(12,6)	(12,4)	-5,2	-1,7	(53,6)	(43,6)	-18,8
(+) Depreciação e Amortização	(4,8)	(5,2)	(6,2)	27,7	19,7	(17,0)	(19,3)	13,7
(+) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(6,7)	(5,0)	(7,1)	6,2	43,2	(21,5)	(30,5)	41,8
(+) Itens extraordinários	(2,8)	(2,7)	0,9	-130,7	-132,1	(9,7)	(5,7)	-40,9
Total Geral	(27,5)	(25,5)	(24,9)	-9,4	-2,3	(101,8)	(99,1)	-2,7

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 4T17 ficou negativo em R\$ 16,5 milhões, o que representou uma melhora de 35,2% na comparação anual, em função dos benefícios com a queda dos juros básicos no Brasil e menores perdas com variação cambial.

A conta de variação cambial está representada pela soma do (i) resultado dos instrumentos de hedge, que foi positivo em R\$ 8,4 milhões; e (ii) do efeito da oscilação cambial sobre as obrigações em aberto denominadas em moeda estrangeira, que registrou uma perda em R\$ 10,1 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Var% 4T17 X 4T16	Var% 4T17 X 3T17	2016	2017	Var% 2017 X 2016
Efeito caixa do hedge dos insumos	(9,6)	(3,4)	(9,4)	-2,3	172,2	(44,4)	(23,4)	-47,3
Marcação a mercado e outros itens não caixa	1,0	1,9	7,6	643,3	295,2	(13,7)	1,9	-113,8
Subtotal - Variação Cambial (a)	(8,6)	(1,5)	(1,7)	-79,8	14,8	(58,0)	(21,5)	-62,9
Receitas Financeiras	22,6	17,2	13,4	-40,5	-21,8	91,0	65,1	-28,4
Despesas Financeiras	(39,5)	(29,3)	(28,2)	-28,6	-3,8	(144,6)	(126,7)	-12,4
Subtotal - Custo da Dívida e outros (b)	(16,9)	(12,1)	(14,8)	-12,6	21,7	(53,6)	(61,6)	14,9
Total Geral (a + b)	(25,5)	(13,6)	(16,5)	-35,2	20,9	(111,6)	(83,1)	-25,6

5.3) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Foi apurado prejuízo líquido contábil de R\$ 45,8 milhões no 4T17 e de R\$ 47,6 milhões em 2017, basicamente em função do reconhecimento de despesas não recorrentes relativas a provisões e parcelamentos fiscais, incluindo a adesão ao PERT/REFIS. Adicionalmente, foram contabilizados custos rescisórios com a desativação de uma fábrica na Argentina e com a migração da produção de placas-mãe de Curitiba para Manaus. Conforme exposto na seção “1 – Conciliação do Resultado Ajustado”, expurgando-se tais efeitos, o resultado líquido do 4T17 totaliza um prejuízo ajustado de R\$ 1,3 milhão. Em 2017, o lucro líquido considerando tais ajustes totalizou R\$ 4,4 milhões.

5.4) EBITDA

No 4T17, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 23,4 milhões, redução de 34,8% em relação ao 4T16, acompanhado de margem de 4,0% (-5,2 p.p). Conforme mencionado, a redução foi decorrente dos efeitos do encarecimento de alguns insumos no mercado internacional, bem como o cenário competitivo desfavorável no mercado de celulares.

Em 2017, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 122,9 milhões (-14,5%), com margem de 6,4% (-1,8 p.p.), basicamente em função do menor resultado obtido com as *joint ventures* no início de 2017.

EBITDA (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	Var% 4T17 X 4T16	Var% 4T17 X 3T17	2016	2017	Var% 2017 X 2016
Lucro (Prejuízo) Líquido sem ajustes	1,1	5,4	(45,8)	-4.097,3	-111,7	8,8	(47,6)	-637,7
Depreciação e Amortização	(12,0)	(8,1)	(8,9)	-25,6	-9,5	(49,9)	(31,9)	-35,9
Resultado Financeiro	(25,5)	(13,6)	(16,5)	-35,2	-17,3	(111,6)	(83,1)	-25,6
Equivalência Patrimonial	(1,0)	2,1	(5,6)	446,6	-138,2	23,5	(6,1)	-126,1
IR e Contribuição Social	(0,8)	(0,0)	(3,2)	290,8	-98,5	(0,8)	(3,6)	331,0
EBITDA sem ajustes	40,5	25,0	(11,5)	-128,4	-317,4	147,7	77,1	-47,8

Conciliação de EBITDA Ajustado:								
(1) Provisão para estoques obsoletos	0,0	0,0	20,8	N/A	N/A	0,0	20,8	N/A
(2) Parcelamentos fiscais	0,0	0,0	19,6	N/A	N/A	0,0	19,6	N/A
(3) Fechamento de fábrica - Argentina	0,0	0,0	0,0	N/A	N/A	0,0	5,4	N/A
(4) Migração da produção para Manaus	0,0	0,0	0,8	N/A	N/A	4,1	2,9	-28,9
(5) Efeito caixa do hedge dos insumos	(9,6)	(3,4)	(9,4)	-2,3	172,2	(44,3)	(23,4)	-47,2
(6) EBITDA joint venture Positivo BGH	5,0	9,7	3,0	-40,0	-69,0	36,2	20,3	-43,9
EBITDA Ajustado	35,9	31,2	23,4	-34,8	-25,2	143,7	122,9	-14,5
Margem EBITDA Ajustada (%)	9,1	7,1	4,0	-5,2 p.p.	-3,2 p.p.	8,2	6,4	-1,8 p.p.

Múltiplo			
Dívida Líquida - fim de período	220,2	245,6	140,1
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	143,6	133,4	122,9
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,5x	1,8x	1,1x

Apresentamos a seguir a descrição dos itens que compõem o EBITDA Ajustado:

- 1) Provisão para estoques obsoletos: vinculada primordialmente a um lote de notebooks educacionais customizados para um projeto de governo. Este provisionamento se fez necessário devido à não autorização do cliente para a entrega posterior dos produtos, em descumprimento ao contrato de fornecimento, em um contexto de dificuldades financeiras enfrentadas por sua secretaria de estado. A companhia acredita que é baixa a probabilidade de realização deste ativo ao seu valor de custo, considerando o alto grau de customização do lote, elaborado com serigrafia e imagem específicas, além de etiquetas de patrimônio para o cliente.
- 2) Parcelamentos Fiscais: reconhecida nas contas de Outras Despesas Operacionais Líquidas (R\$ 19,6 milhões) e Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 3,2 milhões), em função da adesão a programas de parcelamento de impostos, majoritariamente o PERT/REFIS. O parcelamento no âmbito do REFIS se refere principalmente a encargos junto ao INSS e à incidência de CIDE sobre o pagamento de royalties ao exterior.

- 3) Fechamento de fábrica - Argentina: no 1T17, o resultado de equivalência patrimonial da *joint venture* Positivo BGH foi impactado por custos não recorrentes, em virtude do fechamento de uma de suas plantas industriais na Argentina, situada na Terra do Fogo. Tais custos afetaram o resultado absorvido pela companhia em R\$ 5,4 milhões. Esta medida decorreu da mudança de legislação que reduziu o imposto de importação para computadores acabados no país.
- 4) Migração da produção para Manaus: entre o 2T17 e o 4T17, a conta de Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi afetada por custos com rescisórios, acordos sindicais e pela rampa de produção causada pela migração da produção de placas-mãe e baterias de Curitiba para Manaus, no montante de R\$ 2,9 milhões.
- 5) Efeito caixa do hedge dos insumos: representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar. Por serem integralmente ligados aos insumos, a companhia entende que seu resultado é operacional.
- 6) EBITDA Joint Venture Positivo BGH: refere-se à metade do EBITDA apurado pelas operações em *joint venture* da Positivo BGH na Argentina, Ruanda e Quênia, cuja participação da companhia nessas sociedades é de 50%. Divulgamos este ajuste desde o 1T13, devido à introdução de uma regulamentação contábil que passou a tratar *joint ventures* pelo método de equivalência patrimonial, que é excluído do cômputo do EBITDA tradicional.

6) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos estoques, contas a receber e fornecedores, totalizou R\$ 296,9 milhões no fim de 2017, redução de R\$ 127,2 milhões em um ano. Contribuiu para este ganho a geração de caixa decorrente do recebimento das fortes vendas realizadas a clientes de governo no 4T17, cujos cronogramas de entrega haviam sofrido postergação ao longo do ano, porém com empenho de recursos para desembolso dentro do ano. Desta forma, o prazo médio do contas a receber foi de apenas 52 dias no 4T17, redução de 9 dias na comparação anual.

Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Média
Contas a Receber	295,5	350,9	384,0	329,9	276,5	332
Estoques	468,4	406,6	500,2	496,2	506,5	436
Fornecedores	(339,9)	(283,4)	(444,5)	(401,3)	(486,1)	(338)
Capital de Giro	424,1	474,1	439,7	424,8	296,9	431

Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Média
Contas a Receber ⁽¹⁾	61	69	82	69	52	67
Estoques ⁽²⁾	112	99	124	132	113	104
Fornecedores ⁽²⁾	(74)	(64)	(107)	(104)	(108)	(76)
Ciclo de Conversão de Caixa	98	104	99	97	57	95

(1) Em dias da receita líquida
 (2) Em dias do CPV

7) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA

No 4T17, a geração operacional de caixa ficou positiva em R\$ 118,9 milhões. Destacou-se o ganho no capital de giro operacional, resultado da combinação de redução do prazo médio de recebimento no período ocasionado pela elevação de liquidações de contas a receber e alongamento no prazo médio de pagamento a fornecedores.

Fluxo de Caixa Sintético (R\$ milhões)	4T16	3T17	4T17	2016	2017
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	1,1	5,4	(1,3)	8,8	4,4
(+) Depreciação e amortização	12,0	8,1	8,9	49,9	32,0
(+) Equivalência Patrimonial	1,0	3,1	5,6	(23,5)	6,1
Geração de Caixa Interna	14,2	16,6	13,2	35,2	42,6
(+) Capital giro operacional	(17,8)	33,5	110,6	(37,2)	97,7
(+) Outros ativos e passivos	2,0	(43,3)	(5,0)	81,7	(18,7)
Geração de Caixa Operacional	(1,6)	6,8	118,9	79,7	121,6
(+) Investimentos	(9,2)	(11,8)	(13,9)	(36,6)	(43,1)
(+) Dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Ações de tesouraria	0,5	0,1	0,6	1,3	1,6
Aumento (Redução) da Dívida Líquida	10,3	5,0	(105,6)	(44,4)	(80,1)
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	209,9	240,7	245,6	264,6	220,2
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	220,2	245,6	140,1	220,2	140,1

8) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 13,9 milhões no 4T17, sendo em sua maior parte relacionados a atividades de P&D. Em 2017, a companhia realizou investimentos na ordem de R\$ 43,1 milhões, compreendendo o desenvolvimento de soluções em tecnologia educacional, adequação da produção de placas-mãe e baterias em Manaus, aprimoramentos do sistema ERP e desembolsos gerais de manutenção de infraestrutura.

9) MERCADO DE CAPITAIS

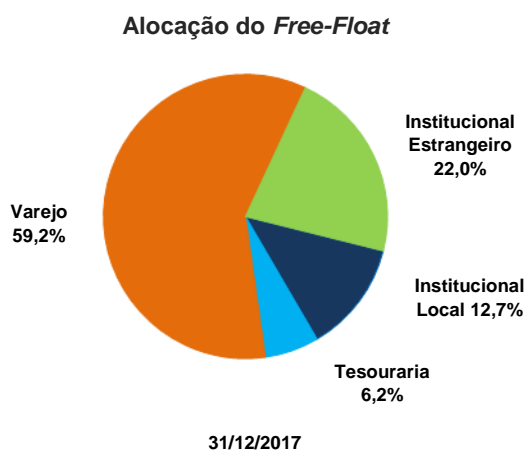
Performance das Ações

As ações da Positivo Tecnologia encerraram o 4T17 cotadas a R\$ 3,11, indicando um valor de mercado de R\$ 273,1 milhões. A performance da POSI3 no 4T17 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	4T17
Cotação de Fechamento (R\$)	3,11
Cotação Mínima (R\$)	3,09
Cotação Máxima (R\$)	3,19
Variação POSI3	6,3%
Variação Ibovespa	13,0%

Alocação das Ações em Circulação

Em 31 de Dezembro de 2017, a companhia contava com 6,2 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 59,2% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 34,7% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:



Contato RI

Lincon Lopes Ferraz
Diretor Financeiro e de RI

Thomas Demaret Black
Coordenador Financeiro e de RI

Email: ir@positivo.com.br

Tel: (+55 41) 3239-7887

Website de RI:

www.positivotecnologia.com.br/ri

Teleconferência 4T17

Quinta-feira, 15 de março de 2018

> Português

15h00 (horário de Brasília)

14h00 (horário NY)

Ligações originadas no Brasil: (11) 2188-0155

Ligações originadas no exterior: +55 (11) 2188-0155

Código: Positivo

> Inglês

16h00 (horário de Brasília)

15h00 (horário NY)

Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (844) 854-4414

Ligações originadas em outros países: 1 (412) 317-5484

Código: Positivo

Sobre a Positivo Tecnologia:

Criada em 1989, a Positivo Tecnologia (BM&FBOVESPA: POSI3) tem presença nacional e internacional, oferecendo as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. Para dar suporte a todas as suas atividades conta com uma rede de assistências técnicas cobrindo a totalidade das cidades brasileiras, além da CRP - Central de Relacionamento Positivo. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Tecnologia é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Tecnologia estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Positivo Tecnologia na Internet: www.positivotecnologia.com.br/ri

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO								
(Em R\$ mil)	4T16	3T17	4T17	Var% 4T17x4T16	Var% 4T17x3T17	2016	2017	Var%2017 x 2016
RECEITA BRUTA DE VENDAS								
Venda de produtos	428.599	509.914	636.763	48,6	24,9	1.905.871	2.185.204	14,7
Prestação de serviços	9.276	6.717	17.112	84,5	154,8	35.489	37.031	4,3
	437.875	516.631	653.875	49,3	26,6	1.941.360	2.222.235	14,5
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS								
Devoluções e descontos comerciais	(23.050)	(22.949)	(22.385)	-2,9	-2,5	(84.986)	(120.412)	41,7
Impostos e contribuições	(22.705)	(56.516)	(44.042)	94,0	-22,1	(110.355)	(188.214)	70,6
	(45.755)	(79.465)	(66.427)	45,2	-16,4	(195.341)	(308.626)	58,0
RECEITA LÍQUIDA	392.120	437.166	587.448	49,8	34,4	1.746.019	1.913.609	9,6
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS								
	(259.422)	(323.537)	(466.780)	79,9	44,3	(1.239.606)	(1.420.259)	14,6
LUCRO BRUTO	132.698	113.629	120.668	-9,1	6,2	506.413	493.350	-2,6
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Com vendas	(77.084)	(71.835)	(98.089)	27,2	36,5	(308.168)	(332.140)	7,8
Gerais e administrativas	(27.458)	(25.454)	(24.704)	-10,0	-2,9	(101.809)	(98.920)	-2,8
Receitas financeiras	22.616	17.190	13.447	-40,5	-21,8	90.966	65.135	-28,4
Despesas financeiras	(39.506)	(29.321)	(28.215)	-28,6	-3,8	(144.568)	(126.720)	-12,3
Varição cambial e monetária	(8.572)	(1.510)	(1.729)	79,8	-14,5	(58.008)	(21.479)	-63,0
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	305	575	(18.297)	-6.099,0	-3.282,1	1.362	(17.087)	-1.354,6
	(129.699)	(110.355)	(157.587)	21,5	42,8	(520.225)	(531.211)	2,1
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(1.029)	2.149	(5.624)	446,6	-361,7	23.482	(6.125)	-126,1
LUCRO OPERACIONAL	1.970	5.423	(42.543)	2.259,6	-884,5	9.670	(43.986)	-554,9
LUCRO LÍQUIDO APTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS								
	1.970	5.423	(42.543)	2.259,6	-884,5	9.670	(43.986)	-554,9
Provisão para Imposto de Renda	(825)	(48)	0	0,0	0,0	(827)	(48)	-94,2
Provisão para Contribuição Social Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0,0	0,0	0	0	N/A
	0	0	(3.224)	0,0	0,0	0	(3.516)	N/A
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.145	5.375	(45.767)	4.097,1	-951,4	8.843	(47.550)	-637,7

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em R\$ mil)	4T16	3T17	4T17	2016	2017
(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	1.145	5.375	(1.304)	8.843	4.449
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:					
Depreciação e Amortização	12.001	8.082	8.926	49.870	31.999
Ganho (perda) no valor justo dos instrumentos financeiros	(18.760)	8.172	(38.076)	55.549	(38.532)
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	(234)	(1.255)	1.184	(4.028)	(1.064)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.665	1.949	3.119	5.993	7.923
Provisão para estoques obsoletos	(4.928)	(7.321)	16.824	3.170	15.457
Stock Options	95	129	128	329	316
Ganho/perda na alienação de imobilizados	-	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	24.959	17.796	13.822	102.581	77.927
Variação cambial	6.508	(28.765)	(15.602)	(101.977)	(34.370)
Atualização monetária	(4.252)	-	-	(11.559)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	826	48	3.224	828	3.564
Equivalência patrimonial	1.028	3.145	5.626	(23.482)	6.125
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber	9.875	52.141	50.267	(23.757)	11.117
Estoques	(27.757)	11.972	(30.245)	(82.513)	(67.733)
Impostos a recuperar	20.202	6.556	(11.626)	80.095	21.791
Adiantamentos diversos	(11.239)	(9.359)	(2.443)	(8.249)	(7.079)
Outros ativos	(3.995)	(10.491)	6.662	44	1.529
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores	2.220	(25.261)	70.666	65.763	130.919
Contas a pagar e provisões	(14.554)	(8.515)	21.133	(22.373)	13.085
Obrigações tributárias	381	(3.101)	31.077	8.277	25.822
Outros passivos	(21.509)	(12.541)	(8.600)	(54.300)	(35.611)
Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades Operacionais	(26.323)	8.756	124.762	49.104	167.634
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-
Aquisição do Investimento	-	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	-	(6.765)	-
Aumento do Intangível	(1.044)	(6.322)	(3.061)	(9.977)	(15.759)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.044)	(6.322)	(3.061)	(16.742)	(15.759)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de lucros e dividendos	-	-	-	-	-
Empréstimos (pagos)/captados, líquido	46.718	(30.835)	(56.838)	(120.563)	(145.755)
Partes relacionadas	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(2.212)	3.139	(262)	14.413	(13.684)
Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades de financiamento	44.506	(27.696)	(57.100)	(106.150)	(159.439)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO	17.139	(25.262)	64.601	(73.788)	(7.564)
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	454.684	418.078	387.619	554.886	478.376
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	23.618	(24.341)	54.896	(72.279)	(35.328)
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO	471.823	368.476	507.115	408.819	435.484

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

ATIVO	31/12/2017	30/09/2017	31/12/2016	PASSIVO	31/12/2017	30/09/2017	31/12/2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	387.826	387.619	478.376	Empréstimos e financiamentos	439.705	497.945	537.508
Contas a receber	276.246	328.167	288.281	Fornecedores	486.141	401.314	339.852
Estoques	506.539	496.209	468.391	Salários e encargos a pagar	20.122	30.334	22.919
Impostos a recuperar	142.158	88.217	100.863	Provisões	91.423	73.414	90.274
Adiantamento diversos	53.944	47.033	40.945	Impostos e contribuições	35.970	14.430	19.685
Impostos diferidos circulante	-	-	-	Dividendos a pagar	3	2.212	2.212
Saldo de instrumentos financeiros	8.484	1.138	644	Receita diferida	10.115	9.806	9.806
Partes Relacionadas	12.383	10.362	12.823	Saldo de instrumentos financeiros	-	27.616	27.837
Outros créditos	23.752	29.229	25.145	Partes Relacionadas	3.814	2.055	17.938
				Outras contas a pagar	5.096	2.701	4.565
Total do circulante	1.411.332	1.387.974	1.415.468	Total do circulante	1.092.389	1.061.827	1.072.596
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	149.661	205.341	231.551	Exigível à Longo Prazo	135.095	151.025	191.052
Impostos a recuperar	75.586	117.901	138.672	Empréstimos e financiamentos	91.602	107.704	140.718
Tributos diferidos	66.731	69.955	70.247	Outras Provisões	7.609	7.609	11.807
Contas a receber	262	1.727	7.267	Provisão para contingências	33.092	32.697	34.945
Outros créditos	7.082	15.758	15.365	Impostos diferidos LP	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Passivo a descoberto em controladas	459	459	458
Investimentos - Joint Venture	53.604	60.242	65.186	Outros contas a pagar	2.333	2.556	3.124
Imobilizado líquido	57.092	56.759	51.638				
Intangível líquido	62.170	58.078	59.050				
Total do não circulante	322.527	380.420	407.425	Total do não circulante	135.095	151.025	191.052
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	389.000	389.000	389.000
				Reserva de capital	118.512	118.607	118.925
				Reserva de lucros	67.069	113.785	119.768
				Ações em tesouraria	- 23.109	-24.531	-30.274
				Ajuste de avaliação patrimonial	- 45.097	-41.319	-38.174
				Total do patrimônio líquido	506.375	555.542	559.245
TOTAL DO ATIVO	1.733.859	1.768.394	1.822.893	TOTAL DO PASSIVO	1.733.859	1.768.394	1.822.893

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).